

Quinta-Feira, 25 de Junho de 2026

Politec emitiu mais de 700 mil novas carteiras de identificação em Mato Grosso

NOVA VERSÃO

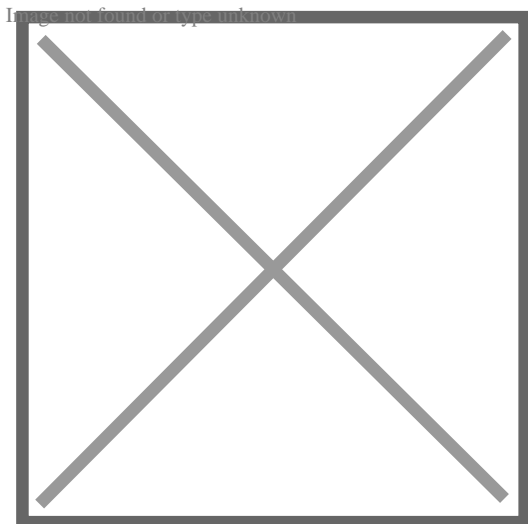
Da Redação

Mais de 700 mil mato-grossenses emitiram a Carteira de Identidade Nacional (CIN), que substitui a cédula de identidade conhecida como "RG", pela Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec), desde a implantação do novo modelo em março de 2023.

Segundo dados da Politec, cerca de 18% da população do Estado já possui o novo modelo de carteira de identidade. Em 2024, a Politec emitiu 391.191 documentos de identidade. Em todo o país, mais de 17 milhões de brasileiros já solicitaram o "novo RG".

Mato Grosso está entre os três estados brasileiros com a maior quantidade de emissões de Carteiras de Identidade Nacionais. Na frente, estão Acre e Piauí.

A Carteira de Identidade Nacional é disponibilizada à população na versão física (cédula de papel de segurança e cartão de policarbonato) e também na versão digital. Mato Grosso foi pioneiro na implantação da CIN no modelo cartão.



Desde novembro de 2024, o prazo para a emissão da CIN no interior do Estado passou de cerca de 90 dias para 17 dias.

A redução deve-se à união de esforços permanentes dos servidores da Politec de vários setores da Capital e do interior do Estado para o processamento e análise das solicitações.

A população têm até o ano de 2032 para fazer a troca do documento pela nova identidade, sendo que a 1ª via é gratuita. Atualmente, a carteira de identidade nacional é emitida em todo o país. Mais informações podem ser acessadas no gov.br/identidade.

Em Mato Grosso, a CIN pode ser solicitada em um dos 150 postos de identificação próprios ou conveniados ([clique aqui para saber o endereço](#)). Para solicitar o novo documento, é necessária a apresentação do número do CPF e das originais da certidão de nascimento ou casamento, ou as cópias autenticadas dos mesmos.

Uma das principais mudanças é a adoção do CPF como o número do registro nacional, o que significa que, independente de qual Estado da Federação o documento seja emitido, o cidadão manterá sempre o mesmo número em seu registro.

A versão digital da CIN pode ser obtida através do aplicativo do Governo Federal. No primeiro acesso ao aplicativo, é necessária a conclusão de todas as etapas do cadastro para a obtenção do selo de confiabilidade “prata” ou “ouro”. A CIN digital poderá ser obtida clicando no botão “carteira de documentos”.

O formato digital pode conter outros dados opcionais que o requerente deseja incluir no documento como Nome Social, Grupo Sanguíneo e Fator RH, DNI (Documento Nacional de Identificação), CID (Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde), NIS/PIS/PASEP, Certidão Militar, CNH (Carteira Nacional de Habilitação), Título de Eleitor, Número do Cartão Nacional de Saúde (Cartão do SUS), Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) e Símbolos Internacionais de Acessibilidade (disponível na versão física).

Para o ano de 2025, a Politec pretende melhorar ainda mais os serviços de identificação civil ao cidadão, com a atualização do Sistema de Identificação Civil (SIC), ampliação da digitalização do acervo de prontuários civis, o que potencializará a utilização do Sistemas Automatizados de Identificação Biométrica (Abis).

Também está prevista a entrega de funcionalidade para a emissão da 2ª via da CIN online, viabilizada por meio do Programa de Transformação Digital, previsto para estar disponível para a população ainda no primeiro semestre do próximo ano.